

Desempenho reprodutivo da capivara (*Hydrochaeris hydrochaeris*) em criação semi-intensiva na região Costeira Sul do Rio Grande do Sul

Max Silva Pinheiro¹

Júlio José Centeno da Silva²

Ruben Cassel Rodrigues³

Introdução

A capivara (*Hydrochaeris hydrochaeris*) tem se destacado no cenário da criação de espécies da fauna silvestre nativa com potencial de aproveitamento econômico, devido ao elevado preço de venda, sua prolificidade, sua plasticidade alimentar com elevado aproveitamento de carboidratos estruturais e sistema de criação que permite atingir alta sustentabilidade ambiental. É o animal silvestre nativo mais criado no Brasil. A carne é semelhante à do suíno, mas com uma das gorduras de maior densidade entre as carnes vermelhas e rica em ácidos graxos ômega-3 (Oda, 2002).

O desempenho reprodutivo da capivara não tem sido estudado em sistema semi-intensivo, havendo dados técnicos apenas para o sistema intensivo de criação. Embora haja experiência de produtores na Região Sul e em outros locais do país, a coleta das informações e a divulgação dos resultados não é feita de uma maneira apurada.

A determinação dos índices técnicos da criação, ainda pouco estudados, fornece subsídios a técnicos e produtores para execução dos projetos. Objetivou-se determinar e avaliar índices

reprodutivos de um rebanho de capivaras criadas em sistema semi-intensivo, nas condições edafoclimáticas da região Costeira Sul do Rio Grande do Sul, para dar suporte ao planejamento das criações. O trabalho foi conduzido em criação semi-intensiva de capivaras na Estação Experimental Terras Baixas, da Embrapa Clima Temperado (Registro no Ibama número 201704), localizada no município do Capão do Leão, RS, considerando-se os dados do ano de 2003.

O módulo de criação consistiu de um setor de reprodução com cerca de 3 ha e um setor de crescimento/abate com aproximadamente 1,7 ha, contendo cada um uma mangueira de tábua (8x16m) para captura e manejo dos animais. O rebanho de adultos, composto por 15 fêmeas (com peso médio inicial 56 kg) e dois machos (líder, com 52,3kg e reserva ou satélite com 31kg), teve origem de outra criação.

As capivaras, marcadas individualmente por meio do sistema australiano e com brincos grandes para ovinos, foram alimentadas com milho em grão, forrageiras cultivadas (capim-elefante, aveia e azevém) cortadas e fornecidas do outono à

¹ Zoot., Embrapa Clima Temperado, Cx. Postal 403, 96001-970, Pelotas, RS.

E-mail: maxsp@cpact.embrapa.br

² Eng. Agrôn., Embrapa Clima Temperado, Cx. Postal 403, 96001-970, Pelotas, RS.

E-mail: centeno@cpact.embrapa.br

³ Zoot., Embrapa Clima Temperado, Cx. Postal 403, 96001-970, Pelotas, RS.

E-mail: ruben@cpact.embrapa.br

primavera e mistura mineral em barra, consumindo também a pastagem natural do piquete. A data do parto, o número da fêmea, o número de filhotes nascidos, assim como o número de óbitos e natimortos, durante o ano de 2003, foram registrados em planilhas do programa Excell97.

O aparte/desmame foi feito com o peso mínimo de 5 kg e de acordo com a lotação no piquete de crescimento/abate. O número de partos / fêmea / ano foi calculado dividindo-se o total de partos no ano pelo número de fêmeas e o número de terminados / fêmea / ano multiplicando-se o número médio de crias por parto pelo número de partos / fêmea / ano, menos o percentual de mortalidade anual. Para o cálculo da produção anual de animais para venda multiplicou-se o número de terminados por fêmea / ano pelo total de fêmeas.

Houveram dois picos de concentração de partos, um no outono (27%) e outro na primavera (41%; n=25), este muito evidente. No presente estudo, a boa frequência dos partos de outono é consequência das parições de primavera, mais evidentes, seguidas por novas concepções nos meses seguintes. Das 15 fêmeas em reprodução resultaram 25 partos, em 2003, perfazendo um índice de 1,67 partos / fêmea / ano, valor superior ao encontrado em sistema intensivo, 1,5 partos / fêmea / ano (Nogueira Filho, 1996), o qual tem sido aplicado em estimativas para rebanhos criados em sistema semi-intensivo (Hosken, 1999; três partos em dois anos). Dos 25 partos, originaram-se 101 filhotes, sendo oito natimortos, resultando uma média de 4,04 ($\pm 1,20$) filhotes por parto. O intervalo entre partos (IEP), calculado com 24 partos, incluídos dois ocorridos em dez 2002, foi de 201,25 \pm 31,36 dias. Lavorenti et al. (1989) obteve 283 dias de média de intervalo entre partos no sistema intensivo. Deduzidos do IEP, 150 dias de gestação encontrou-se um intervalo parto / concepção de 51,25 dias.

A mortalidade anual até o abate foi de 23,3%, sendo 6% natimortos e 17,3% entre filhotes

recém-nascidos, jovens e sobreanos. Nogueira Filho (1996) encontrou alta mortalidade, de 20 a 31% até o desmame e 15% do desmame até um ano, no intensivo e estimou a taxa de mortalidade de filhotes de 10% até o desmame, no semi-intensivo. Hosken (1999) tem utilizado valores menores para filhotes e subadultos, 5 a 6%, em cálculos econômicos da criação no sistema semi-intensivo, sendo os valores do presente trabalho relativamente altos. Entre as causas de mortalidade estão verminoses e diarreia/coccidiose (Nogueira Filho, 1996), esmagamentos e brigas.

Com os índices obtidos calculou-se o número de terminados / fêmea / ano em 5,17 animais, o que resulta numa capacidade de produção anual de animais para venda de 78 indivíduos. Os índices reprodutivos obtidos, superiores aos descritos para o sistema intensivo, tornam o sistema semi-intensivo recomendável para produtores.

Referências bibliográficas

- HOSKEN, F.M. Criação de capivaras. Cuiabá: SEBRAE/MT, 1999. (Série Natureza e Negócios, 1). 138 p.
- LAVORENTI, A.; SILVA NETO, P.B.; MARCHI, A.P.; DARI, R.L.; SOUZA, M.C. Desempenho reprodutivo da capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris hydrochaeris*) criada em cativeiro. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 26., 1989, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: SBZ, 1989. p. 271.
- NOGUEIRA FILHO, S.L.G. Manual de criação de capivara. Viçosa: CPT, 1996. 50 p.
- ODA, S.A.I. Diferentes métodos de abate e sexo na qualidade da carne de capivara. 2002. 145 p. Dissertação (Mestrado em Ciência dos Alimentos) - Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2002.

Comunicado Técnico, 126



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Empresa Clima Temperado

Endereço: Caixa Postal 403

Fone/fax: (53) 3275-8199

E-mail: sac@cpect.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão 2005: 50 exemplares

Comitê de publicações

Presidente: Walkyria Bueno Scivittaro

Secretário-Executivo: Joseane M. Lopes Garcia

Membros: Cláudio Alberto Souza da Silva, Ligia Margareth Cantarelli Pegoraro, Isabel Helena Vernetti Azambuja, Cláudio José da Silva Freire, Luis Antônio Suíta de Castro. **Suplentes:** Daniela Lopes Leite e Luis Eduardo Corrêa Antunes

Revisão de texto: Sadi Sapper / Ana Luiza Barragana Viegas

Normalização bibliográfica: Regina das Graças Vasconcelos dos Santos

Editoração eletrônica: Oscar Castro

Expediente